

1. Espcex (Aman) 2013

Leia a estrofe que segue e assinale a alternativa correta, quanto as suas características.

*"Visões, salmos e cânticos serenos
Surdinas de órgãos flébeis, soluçantes...
Dormências de volúpicos venenos
Sutis e suaves, mórbidos, radiantes..."*

- a. valorização da forma como expressão do belo e a busca pela palavra mais rara - Parnasianismo.
- b. linguagem rebuscada, jogos de palavras e jogos de imagens, característica do cultismo - corrente do Barroco.
- c. incidência de sons consonantais (aliterações) explorando o caráter melódico da linguagem - Simbolismo.
- d. pessimismo da segunda geração romântica, marcada por vocábulos que aludem a uma existência mais depressiva - Romantismo.
- e. lírica amorosa marcada pela sensualidade explícita que substitui as virgens inacessíveis por mulheres reais, lascivas e sedutoras - Naturalismo.

2. FGV 2005

Assinale a alternativa INCORRETA a respeito do Simbolismo:

- a. Utiliza o valor sugestivo da música e da cor.
- b. Dá ênfase a imaginação e à fantasia.
- c. Procura a representação da realidade do subconsciente.
- d. É uma atitude objetiva, em oposição ao subjetivismo dos parnasianos.
- e. No Brasil, produziu, entre outras, a poesia de Cruz e Sousa e, em Portugal, a de Antônio Nobre.

3. ITA 2002

Leia os seguintes versos:

*Mais claro e fino do que as finas pratas
O som da tua voz deliciava...
Na dolência velada das sonatas
Como um perfume a tudo perfumava.*

*Era um som feito luz, eram volatas
Em lânguida espiral que iluminam,
Branças sonoridades de cascatas...
Tanta harmonia melancolizava.*

(SOUZA, Cruz e. 'Cristais', in 'Obras completas' Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995, p. 86.)

Assinale a alternativa que reúne as características simbolistas presentes no texto:

- a. Sinestesia, aliteração, sugestão.
- b. Clareza, perfeição formal, objetividade.
- c. Aliteração, objetividade, ritmo constante.
- d. Perfeição formal, clareza, sinestesia.
- e. Perfeição formal, objetividade, sinestesia.

4. UESC 2011

*Ah! lilásis de Ângelus harmoniosos,
Neblinas vesperais, crepusculares,
Guslas gememes, bandolins saudosos,
Plangências magoadíssimas dos ares...*

*Serenidades etereais d'incensos,
De saimos evangélicos, sagrados,
Saltérios, harpas dos Azuis imensos,
Névoas de céus espiritualizados.*

[...]

*É nas horas dos Ângelus, nas horas
Do claro-escuro emocional aéreo,
Que surges, Flor do Sol, entre as sonoras
Ondulações e brumas do Mistério.*

[...]

*Apareces por sonhos neblinames
Com requintes de graça e nervosismos,
fulgores flavos de festins flamantes,
como a Estrela Polar dos Simbolismos.*

CRUZ e SOUSA, João da. Broquéis. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995. p. 90.

Marque V ou F, conforme sejam as afirmativas verdadeiras ou falsas. Os versos de Cruz e Sousa traduzem a estética simbolista, pois apresentam

- () descrição sintética do mundo imediato.
- () uso de recursos estilísticos criando imagens sensoriais.
- () enfoque de uma realidade transfigurada pelo transcendente.
- () apreensão de um dado da realidade sugestivamente ambígua.
- () imagens poéticas que tematizam o amor em sua dimensão física.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- a. F V V V F
- b. V F F V F
- c. V F V V F
- d. V F V F F
- e. V F V F V

5. ENEM 2014

Vida obscura

*Ninguém sentiu o teu espasmo obscuro,
ó ser humilde entre os humildes seres,
embriagado, tonto de prazeres,
o mundo para tí foi negro e duro.*

*Atravessaste no silêncio escuro
a vida presa a trágicos deveres
e chegaste ao saber de altos saberes
tornando-te mais simples e mais puro.*

*Ninguém te viu o sentimento inquieto,
magoado, oculto e aterrador, secreto,
que o coração te apunhalou no mundo,*

*Mas eu que sempre te segui os passos
sei que cruz infernal prendeu-te os braços
e o teu suspiro como foi profundo!*

SOUSA, C. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1961.

Com uma obra densa e expressiva no Simbolismo brasileiro, Cruz e Sousa transpôs para seu lirismo uma sensibilidade em conflito com a realidade vivenciada. No soneto, essa percepção traduz-se em

- a. sofrimento tácito diante dos limites impostos pela discriminação.
- b. tendência latente ao vício como resposta ao isolamento social.
- c. extenuação condicionada a uma rotina de tarefas degradantes.
- d. frustração amorosa canalizada para as atividades intelectuais.
- e. vocação religiosa manifesta na aproximação com a fé cristã.

6. PUC-RS 2006

Morte e _____ são temas presentes tanto na poesia de _____ quanto na de _____, considerados as duas principais matrizes do _____ no Brasil, movimento do final do século XIX, de inspiração francesa.

As lacunas podem ser correta e respectivamente preenchidas por

- a. mitologia - Cruz e Souza - Eduardo Guimaraens - Parnasianismo
- b. melancolia - Alphonsus de Guimaraens - Raimundo Correa - Simbolismo
- c. religiosidade - Cruz e Souza - Alphonsus de Guimaraens - Simbolismo
- d. amor - Olavo Bilac - Raimundo Correa - Parnasianismo
- e. natureza - Cruz e Souza - Eduardo Guimaraens - Simbolismo

7. ENEM 2009

Cárcere das almas

*Ah! Toda a alma num cárcere anda presa,
Soluçando nas trevas, entre as grades
Do calabouço olhando imensidades,
Mares, estrelas, tardes, natureza.*

*Tudo se veste de uma igual grandeza
Quando a alma entre grilhões as liberdades
Sonha e, sonhando, as imortalidades
Rasga no etéreo o Espaço da Pureza.*

*Ó almas presas, mudas e fechadas
Nas prisões colossais e abandonadas,
Da Dor no calabouço, atroz, funéreo!*

*Nesses silêncios solitários, graves,
que chaveiro do Céu possui as chaves
para abrir-vos as portas do Mistério?!*

CRUZ E SOUSA, J. Poesia completa. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura/ Fundação Banco do Brasil, 1993.

Os elementos formais e temáticos relacionados ao contexto cultural do Simbolismo encontrados no poema Cárcere das almas, de Cruz e Sousa, são

- a. a opção pela abordagem, em linguagem simples e direta, de temas filosóficos.
- b. a prevalência do lirismo amoroso e intimista em relação a temática nacionalista.
- c. o refinamento estético da forma poética e o tratamento metafísico de temas universais.
- d. a evidente preocupação do eu lírico com a realidade social expressa em imagens poéticas inovadoras.
- e. a liberdade formal da estrutura poética que dispensa a rima e a métrica tradicionais em favor de temas do cotidiano

8. UEG 2006

ÚLTIMOS VERSOS

*Na tristeza do céu, na tristeza do mar,
eu vi a lua cintilar.
Como seguia tranquilamente
por entre nuvens divinais!
Seguia tranquilamente
como se fora a minh'Alma,
silente,
calma,
cheia de ais.
A abóboda celeste,
que se reveste
de astros tão belos,
era um país repleto de castelos.
E a alva lua, formosa castelã,
seguia
envolta num sudário alvíssimo de lã,
como se fosse
a mais que pura Virgem Maria...
Lua serena, tão suave e doce,
do meu eterno cismar,
anda dentro de ti a mágoa imensa
do meu olhar!*

GUIMARAENS, Alphonsus de. 'Melhores poemas'. Seleção de Alphonsus de Guimaraens Filho. São Paulo: Global, 2001. p. 161.

Entre as características poéticas de Alphonsus de Guimaraens, predomina no poema apresentado

- a. o diálogo com amada.
- b. o poema-profanação.

- c. as imagens de morte.
- d. o poema-oracão.

9. PUC-PR 2009

Assinale o que for INCORRETO a respeito da estética simbolista e da poesia de Cruz e Sousa.

- a. Os poetas simbolistas se opunham ao objetivismo cientificista dos realistas/naturalistas.
- b. Cruz e Sousa é o maior representante da estética simbolista no país. Porém, nas primeiras décadas do século XX, observa-se uma grande expansão do Simbolismo no Sul do Brasil, sendo o Paraná um dos estados com maior número de manifestações poéticas dessa escola, seja pelas revistas que foram criadas, seja pelos poetas que foram revelados.
- c. Verifica-se na estética simbolista o culto à musicalidade do poema, em sintonia com a busca pela espiritualidade, um dos temas predominantes na poesia de Cruz e Sousa.
- d. O Simbolismo brasileiro recupera de modo inequívoco os procedimentos e os temas do Romantismo, valorizando o sentimento nacionalista e as ideias abolicionistas.
- e. Para os simbolistas, a poesia, experiência transcendente, é uma forma pela qual se alcança o sentido oculto das coisas e das vivências.

10. UEPA 2012

Respirando os ares da modernidade literária, a estética simbolista revela-se uma reação artística a referencialidade que violentamente restringe a palavra poética ao mundo das coisas e conceitos. No intuito de libertar a linguagem poética, o Simbolismo explora diversos recursos sensoriais a fim de sugerir mistérios. Simbolista, Alphonsus de Guimaraens escreve muitos textos que apelam para o símbolo visual, a imagem, carregado de insinuações de misticismo e morte.

Marque a alternativa cujos versos se relacionam ao comentário acima.

- a. Queimando a carne como brasas,
Venham as tentações daninhas,
Que eu lhes parei, bem sob as asas,
A alma cheia de ladainhas.
- b. Quando Ismália enlouqueceu,
Pôs-se na torre a sonhar...
Viu uma lua no céu,
Viu outra lua no mar.
- c. Encontrei-te. Era o mês... Que importa o mês? agosto,
Setembro, outubro, maio, abril, janeiro ou março,
Brilhasse o luar, que importa? ou fosse o sol já posto,
No teu olhar todo o meu sonho andava esparso.
- d. Lua eterna que não tiveste fases,
Cintilas branca, imaculada brilhas,
E poeiras de astros nas sandálias trazes...
- e. Venham as aves agoireiras,
De risada que esfria os ossos...
Minh'alma, cheia de caveiras,
Está branca de padre-nossos.

11. ENEM 2014

Psicologia de um vencido

*Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco*

*Profundíssimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.*

*Já o verme — este operário das ruínas —
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,*

*Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!*

ANJOS, A. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

A poesia de Augusto dos Anjos revela aspectos de uma literatura de transição designada como pré-modernista. Com relação à poética e à abordagem temática presentes no soneto, identificam-se marcas dessa literatura de transição, como

- a. a forma do soneto, os versos metrificados, a presença de rimas e o vocabulário requintado, além do ceticismo, que antecipam conceitos estéticos vigentes no Modernismo.
- b. o empenho do eu lírico pelo resgate da poesia simbolista, manifesta em metáforas como “Monstro de escuridão e rutilância” e “influência má dos signos do zodíaco”.
- c. a seleção lexical emprestada ao cientificismo, como se lê em “carbono e amoníaco”, “epigênese da infância” e “frialdade inorgânica”, que restitui a visão naturalista do homem.
- d. a manutenção de elementos formais vinculados à estética do Parnasianismo e do Simbolismo, dimensionada pela inovação na expressividade poética, e o desconcerto existencial.
- e. a ênfase no processo de construção de uma poesia descritiva e ao mesmo tempo filosófica, que incorpora valores morais e científicos mais tarde renovados pelos modernistas.

12. UFRRJ 2003

Leia o fragmento a seguir do poema 'Evocações' de Alphonsus de Guimaraens:

*"Na primavera que era a derradeira,
Mãos estendidas a pedir esmola
Da estrada fui postar-me à beira.
Brilhava o sol e o arco-íris era a estola
Maravilhosamente no ar suspensa"*

Como se sabe, Alphonsus de Guimaraens é tido como um dos mais importantes representantes do Simbolismo no Brasil. No fragmento acima, pode-se destacar a seguinte característica da escola a qual pertence:

- a. bucolismo, que se caracteriza pela participação ativa da natureza nas ações narradas.
- b. intensa movimentação e alta tensão dramática.
- c. concretismo e realismo nas descrições.

d. foco no instante. na cena particular e na impressão que causa.

e. tom poético melancólico, apresentando a natureza como cúmplice na tristeza.

GABARITO: 1) c, 2) d, 3) a, 4) a, 5) a, 6) c, 7) c, 8) c, 9) d, 10) e, 11) d, 12) d,

